

APRESENTAÇÃO

Os leitores de *Lua Nova* conhecem bem a centralidade da questão da democracia na sua programação editorial. De quando em quando esse tema fundamental aflora no próprio núcleo temático da revista. É o que ocorre no presente número — e deverá ter seqüência no próximo, em alguns desdobramentos importantes. Desta feita apresentamos alguns textos centrais para o exame dos fundamentos da questão democrática no mundo contemporâneo.

Os textos de Amy Gutmann e de Jürgen Habermas propõem, por ângulos diferentes — e já por isso constituem uma leitura fascinante quando considerados em conjunto — concepções de democracia centradas em sua dimensão deliberativa. O artigo de Sérgio Costa retoma um tema classicamente formulado por Habermas, enquanto Gustavo Venturi oferece um tratamento, raro na nossa bibliografia, das contribuições do psicólogo norte-americano Lawrence Kohlberg ao estudo do desenvolvimento do pensamento moral, junto com um exame das importantes respostas de Habermas a essas pesquisas, que influíram decisivamente em suas próprias idéias. Questões decisivas sobre o governo, o Estado e os direitos sociais são tratadas nas contribuições de Marco Aurélio Nogueira, Luís Carlos Bresser Pereira e Rolf Kuntz. As condições institucionais para o exercício da democracia reaparecem no artigo de Jairo Nicolau e Rogério Schmitt, agora com referência direta ao caso brasileiro. Já o texto do filósofo uruguaio Pablo da Silveira trata de uma questão específica, relativa a concepções que podem orientar a promoção das artes pelo Estado, pelo ângulo das teorias liberais da justiça. Finalmente, Kátia Mendonça Barreto oferece uma instigante releitura das contribuições de Raymundo Faoro.